

## Eventos: relação entre teoria e prática no 14º Rally Internacional de Erechim

Midiely Pamela Pereira<sup>1</sup>

Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai- IDEAU

Milena Berthier Bandeira<sup>2</sup>

Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai- IDEAU

### Resumo:

Uma das formas de desenvolver o turismo nos municípios é por meio da promoção de eventos. Entretanto, para que um evento consolide-se como um atrativo turístico de uma localidade é necessário que todos os aspectos que envolvem a sua organização sejam contemplados de forma, no mínimo, satisfatória. Considerando que nem sempre as comissões organizadoras de eventos contam com o envolvimento de pessoas com formação na área, esse estudo procura identificar em que medida a teoria de gestão de eventos foi posta em prática durante a realização do 14º Rally Internacional de Erechim. Para tanto foi criada uma ferramenta que auxiliou na observação das etapas de pré-evento, evento e pós-evento, através da qual foi possível identificar se os critérios observados contemplavam, não contemplavam ou contemplavam parcialmente cada uma dessas etapas. Como resultado foi percebido que o 14º Rally Internacional de Erechim desenvolve ações que contemplam todas as etapas da gestão de eventos, entretanto, o olhar de um profissional da área contribuiria de forma pontual na qualificação de algumas dessas ações e/ou na promoção de melhorias do evento como um todo.

**Palavras-chave:** Turismo; Eventos; Rally Internacional de Erechim.

### Introdução

Para o sucesso de qualquer evento, de qualquer porte, é necessário que haja um planejamento que defina metas e objetivos, além de estabelecer os meios pelos quais deverão ser obtidos os resultados esperados. Em virtude de sua complexidade, amplitude e importância, a promoção de um evento exige especialização técnica e experiência no tipo de evento que será realizado. Conhecer tal processo de planejamento e organização é fundamental para o profissional que deseja atuar na área de eventos,

---

<sup>1</sup> Turismóloga formada pelo Curso de Graduação em Turismo do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU em 2011-1. [midiepypp@gmail.com](mailto:midiepypp@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduada em Comunicação: Hab. em Jornalismo pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Especialista em Comunicação, Gestão e Marketing Turístico pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Atua como jornalista e docente no Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU) onde também é Coordenadora do Curso de Graduação em Turismo. [miberban@gmail.com](mailto:miberban@gmail.com).

bem como dar conta das etapas durante sua realização e o acompanhamento aos atores envolvidos nesse processo.

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada sobre o planejamento e operacionalização do 14º Rally Internacional de Erechim, desde sua concepção, formatação, organização e execução de todas as fases para realização do mesmo. Investigou-se em que medida teoria e prática estão próximas na operacionalização de eventos, estudando o caso da organização do Rally Internacional de Erechim.

Como ferramenta de coleta de dados, foi confeccionada uma ficha que permitiu a observação do processo organizacional dividido em pré-evento, evento e pós-evento permitindo constatar se os itens foram contemplados integralmente, parcialmente ou se não existiam. A partir dos dados coletados e apresentados, os mesmos foram analisados como forma de avaliar informações referentes ao planejamento, organização e realização, buscando responder a problemática proposta.

## **1 Turismo e Turismo de Eventos**

O turismo é atualmente considerado também um negócio que gera empregos e renda. Do ponto de vista econômico, Karassawa (2003, p. 19) explica que a perspectiva positiva de geração de empregos apresentada pelo turismo é fundamentada no crescimento mundial do setor, que gera um efeito multiplicador dos investimentos em turismo.

O turismo tem se apresentado como uma alternativa às localidades na promoção dos municípios, desenvolvendo uma dinâmica diferenciada à rotina das comunidades. A movimentação de pessoas, a aproximação da comunidade com pessoas advindas de outros locais dentro desta lógica, em muitos casos, mobilizam indivíduos de diversas faixas etárias, sexo, religião, em torno de um acontecimento único e temporário.

Para o homem comum, o turismo é mais uma das atividades que se oferecem dentro de uma infinita gama de possibilidades de entretenimento. Para uma estreita faixa de intelectuais, é uma dentre várias formas de adquirir conhecimentos, ou seja, uma forma de educação alternativa. Para a grande massa trabalhadora, pode significar a oportunidade de emprego ou subemprego, e para os grandes empresários será uma fonte de enormes lucros (BARRETTO, 2003, p. 99).

Partindo do princípio de turismo como experiência, surgem algumas das motivações pelas quais as pessoas praticam essa atividade, seja turismo de aventura, de saúde,

religioso, de negócios, lazer, e inclusive de eventos. Segundo Brito e Fontes (2002), o turismo de eventos é um segmento do turismo que cuida de vários tipos de eventos que se realizam dentro de um universo amplo e diversificado, refletindo o esforço mercadológico das diversas áreas da saúde, cultural, econômica, jurídica, artística, esportiva e comercial. Nesta linha de pensamento Tenan (2002, pp. 13-14) conceitua evento como todo acontecimento especial, antecipadamente planejado e organizado, possuindo um nome, local e tempo de duração pré-definido, que reúne pessoas ligadas a interesses comuns.

Sobre algumas responsabilidades do profissional organizador de eventos, além de características como possuir disponibilidade, vigor, paciência, ser ativo e prestativo, ele também,

[...] deverá durante todo o tempo verificar se tudo o que foi planejado está ocorrendo, de fato, a contento, conforme combinado ou contratado. Além de supervisionar o trabalho de muitas pessoas – da empresa e contratadas - cabe a ele encontrar soluções rápidas e eficientes para problemas e outros imprevistos em geral que acabam ocorrendo em todo e qualquer evento, por melhor que tenha sido feito o planejamento e por mais experientes que sejam o profissional e seus auxiliares (GIACAGLIA, 2006, p. 187).

O organizador do evento deve ter bem claro o motivo, a importância, objetivos e estratégias da existência e execução do evento, para que saiba identificar as ações pertinentes a cada momento, fazendo possível a avaliação dos resultados posteriores ao acontecimento.

## **2 Planejamento de Eventos**

Eventos são realizados com propósito de alcançar objetivos a curto, médio e longo prazo, exigindo a organização de uma sequência lógica de procedimentos (VELOSO, 2001). A complexidade e importância da organização de tal acontecimento exigem alta especialização técnica, considerando-se o sistema de planejamento para a sua operacionalização que abrange aspectos tais como:

Definir de forma clara e precisa os objetivos, bem como a amplitude do evento. Isso significa ter o domínio absoluto e integral do ambiente, dos limites de atuação e de todas as etapas de sua execução; estruturar o roteiro de planejamento e o respectivo cronograma de execução com bastante antecedência da data prevista para seu início; prever recursos materiais, financeiros e de apoio para atender às exigências operacionais; dispor de pessoas, grupos ou comissões para assumir a

responsabilidade pela execução dos trabalhos; estabelecer sistema de integração e relacionamento permanente com patrocinadores, promotores, empresas vinculadas, autoridades, especialistas, imprensa, agentes de viagem, fornecedores, participantes e colaboradores colhendo subsídios e sugestões; instituir canais de comunicação ágeis e eficientes entre todas as áreas de operação e serviços, a fim de prevenir e corrigir, prontamente, eventuais deficiências ou falhas no decorrer do evento; assegurar a quantidade e qualidade dos materiais, produtos e equipamentos necessários para a operacionalização dos eventos; estabelecer normas e procedimentos a serem observados pelos participantes dos eventos; implantar sistema de controle e acompanhamento das providências e decisões tomadas no curso do evento (ZANELLA, 2008, pp. 21-22).

Eventos já existentes tendem a necessitar de novas ideias, análises dos objetivos, atividades propostas e novidades para garantir público participante. Quando a organização é de um evento preexistente, inicia-se o processo avaliando a situação atual do referido evento em relação a planos anteriores, o que provavelmente causará alterações nos objetivos, estratégias existentes, na revisão ou criação de planos de marketing, recursos humanos e finanças (ALLEN et al 2003).

Para a verificação de todas as etapas da organização Allen et al (2003, pp. 52-54) dividiram em Componentes do Processo de Planejamento de Eventos em pré-evento: composto de conceito ou propósito da oferta, estudo de viabilidade, preparação da oferta, decisão de prosseguir ou parar, planejamento e implementação; evento: execução e finalização e pós-evento: avaliação e *feedback*.

### 3 Metodologia

O presente trabalho é uma pesquisa descritiva, que segundo Gil (2007, p. 42) “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. A presente pesquisa trata-se de um estudo de caso, ou seja, um “estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...]” (GIL, 2007, p. 54).

A coleta de dados para estudo foi feita por meio da observação do planejamento, organização e realização do evento, elaborados pela comissão organizadora e, posteriormente, correlacionando à teoria. Em virtude da complexidade de um evento, para facilitar os pontos principais a serem analisados foi confeccionada uma ficha de observação, criada para dividir o processo organizacional dentro das etapas de pré-evento, evento e pós-evento, baseada em bibliografias sobre o tema (GOIDANICH e

MOLETTA, 2003 e GIACAGLIA, 2006). Cada uma dessas fases foi subdividida conforme as providências necessárias, onde foi possível constatar se os itens eram contemplados integralmente, parcialmente ou se não existiam, bem como observações para cada um.

Embora a ficha criada considere as três etapas fundamentais de organização de um evento, bem como suas subdivisões, outras atividades que não eram de conhecimento no momento de sua criação foram contempladas em um momento posterior. O conhecimento dessas informações se deu por meio da observação e da participação na equipe de organização do evento.

A partir dos dados coletados, os mesmos foram analisados quantitativa e qualitativamente, buscando responder a problemática proposta e investigando em que medida teoria e prática estão próximas na organização do Rally Internacional de Erechim. Dessa forma, procurou-se atender aos objetivos da pesquisa ao verificar a existência de ações de pré-evento, evento e pós-evento a partir da teoria de eventos, bem como sugerir melhorias que contribuam com o trabalho a ser realizado em outras edições do mesmo.

Cabe ressaltar que a metodologia aqui apresentada trata-se de um resumo dos caminhos percorridos pelas autoras. Um maior aprofundamento das escolhas da autoria quanto ao enfoque dado ao estudo consta de forma mais detalhada no trabalho de conclusão de curso da turismóloga Midiely Pamela Pereira disponível para consulta na instituição em que foi apresentado.

#### **4 Apresentação e Análise dos Resultados**

O rali de velocidade é uma prova automotiva de velocidade livre em estrada, rua ou circuito, realizada por um piloto e um navegador utilizando automóveis adaptados para tal prática, que se desenrola sobre trechos previamente determinados e totalmente fechados à circulação normal.

Nessa modalidade, os organizadores fornecem os livros de bordo com alguns dias de antecedência tornando assim os trajetos (especiais) conhecidos e permitindo que os participantes possam fazer seu levantamento (planilha que o navegador utiliza para informar o piloto da dificuldade das curvas, do roteiro, dos saltos) no intuito de

percorrer o trajeto o mais rápido possível. Vence a corrida a dupla que em sua categoria somar o menor tempo, computando os dos trajetos com o das penalidades.

Realizado anualmente pelo EAEC – Erechim Auto Esporte Clube, o Rally Internacional de Erechim teve início em 1998 e com o passar dos anos foi agregando as etapas do campeonato Gaúcho, Brasileiro e Sul-Americano de Rally Velocidade, reunindo competidores nacionais e internacionais, movimentando o ritmo e a economia local durante seu período de realização, geralmente no mês de maio.

No ano de 2011, realizado de 05 a 08 de maio, sua 14ª edição foi palco para as disputas da primeira etapa dos campeonatos Gaúcho e Brasileiro e, a segunda etapa do campeonato sul-americano de Rally Velocidade, este último realizado nas cidades de Encarnación (Paraguai), Erechim (Brasil), Apostoles (Argentina) e Punta Del Este (Uruguai).

Partindo da oportunidade de participação na organização do Rally Internacional de Erechim no ano de 2011 foi possível constatar a presença – total, parcial ou inexistente – de alguns itens descritos nas teorias de eventos que embasaram essa pesquisa e que serão apresentadas a seguir.

#### 4.1 Pré-Evento

Pré-evento		Contempla	Não Contempla	Contempla Parcialmente	Observações	
Comissão Organizadora	Organograma			X	Há divisão de cargos, mas não ilustração.	
	Cronograma de atividades			X	Há, porém sem determinação de responsável.	
	Custos do evento	X			Proveniente de: Mensalidades dos sócios do EAEC; Prefeitura Erechim; verba Federal e patrocínios.	
	Correspon- dências gerais	Ofícios			X	Há lista de envio e protocolo de recebimento, mas manuscrita ou incompleta.
		Convites			X	Há lista de envio e protocolo de recebimento, mas manuscrita ou incompleta. Enviados conforme proximidade do integrante da equipe com o convidado.
	Contratos	X			Contratos de alimentação, estruturas em geral, segurança.	



Pré-evento		Contempla	Não Contempla	Contempla Parcialmente	Observações
Material de divulgação		X			Confeccionado por agência de publicidade. Novo layout para evento e para o clube.
Material para participantes	Material para provas	X			Material entregue com protocolo de recebimento: Mochila do evento, livro de bordo (sábado e domingo), Regulamento Particular de Prova, Plano de Segurança, credenciais de competidor (2), credenciais de mecânico, adesivo de estacionamento, adesivo para carro de assistência (acesso ao parque), adesivo promocional do evento, caneta, calendário do EAEC.
	Brindes	X			Garrafa de água com rótulo promocional (fonte ijuí), cevador para chimarrão, kit para produtores.
Material para imprensa	Press-release	X			Diretoria de Imprensa do Rally Internacional de Erechim.
	Press-kit	X			Material distribuído na noite do lançamento (sacola reciclada com calendário, também de papel reciclado, plano de segurança do público, garrafa de água mineral de 500 ml com rótulo promocional, adesivo promocional do evento, pacote de amostra grátis de erva mate).
	Fotos	X			Diretoria de Imprensa do Rally Internacional de Erechim.
Objetivos		X			Possui objetivos traçados para a realização do evento.
Justificativa		X			Possui justificativa para a realização do evento.
Local		X			Largada Promocional – Prefeitura Super Prime – Parque da ACCIE SS's – 99% em estradas erechinenses.
Data e duração		X			De 05 a 08 de maio de 2011. Dia 08 dia das mães.
Público alvo		X			Amantes do automobilismo e comunidade em geral.

Quadro 1: Pré-Evento

Fonte: As autoras

Da conceituação teórica que define a fase de pré-evento, observou-se que embora exista subdivisão dos cargos, não há apresentação ilustrada no formato de organograma, o qual

foi criado pelas autoras como forma de esclarecer a ordem hierárquica para as equipes de trabalho.

Observou-se a falta de um cronograma direcionado ao evento de forma geral, onde além da descrição das atividades constasse a identificação da pessoa responsável por tal tarefa, facilitando o direcionamento em caso de questionamentos.

Quanto ao custeio, além do citado no Quadro 1, o Rally Internacional de Erechim já foi contemplado com verba do Ministério do Turismo em anos anteriores. Entretanto ao ter acesso ao material enviado ao referido órgão no ano de 2011 observou-se embasamento vago para justificar a importância do evento para o município, sugerindo-se um profissional capacitado para tal na próxima edição.

Tratando-se das tarefas de responsabilidade da equipe da secretaria do evento, sugere-se que os prazos para entrega dos convites estejam claros para evitar atraso na entrega e, que a preparação dos contratos seja providenciada com antecedência para evitar atrasos ou transtornos durante os dias de realização do evento.

A mudança do *layout* na logomarca do Rally, bem como a do EAEC, proporcionou uma renovação ao evento, valorizando os produtos que levam a marca Rally Internacional de Erechim e EAEC. A procura por produtos com a marca do evento para compra, como camisetas e jaquetas, foi intensa, esgotando antes do início do evento, mostrando a importância de um cuidadoso estudo antes de decidir a quantidade de produtos a serem produzidos.

Tal zelo também se aplica as credenciais para acesso ao parque, bem como ao material gráfico impresso, que confeccionados em quantidade errada podem gerar atraso no trabalho, desperdício de material e dinheiro. Os mesmos devem passar por atenciosa correção antes de serem confeccionados pela gráfica, evitando assim que informações equivocadas cheguem até o público.

Como ferramenta de divulgação permanente, o site oficial do evento (<http://www.rallyerechim.com.br>) foi de suma importância, porém seu foco era voltado a informações técnicas para as provas e não informava sobre atividades paralelas, localização exata através de mapa claro ou acesso ao parque, como formas de ingressos. As mochilas e cevador de chimarrão entregues às principais autoridades, patrocinadores, chefes de equipe de trabalho e demais membros da comissão organizadora do evento também contribuem com a divulgação do Rally, sendo usados durante todo o ano.



Houve também divulgação paga em televisão, rádios, jornais impressos e sites, além de mídias espontâneas em veículos de comunicação que o divulgaram em virtude da importância e renome do evento.

A formatação do Regulamento Particular de Prova em três idiomas foi de suma importância em virtude da participação de competidores e imprensa estrangeira, porém todo material deve ser corrigido por um profissional especializado antes de seguir para impressão.

Para a identificação das equipes de imprensa foram utilizados coletes e credenciais, o que facilitou o trabalho para a comissão de segurança e para a comissão organizadora. Cada repórter foi presenteado com pasta e caneta. Um plano de segurança especialmente criado para a Imprensa também foi de grande valia, ilustrando os locais seguros para uma boa captação de imagens. O material para os veículos de comunicação, como o *press-release* e o *press-kit*, foram entregues com aproximadamente 30 dias de antecedência do evento e, as fotos e demais imagens eram transmitidas a esses veículos assim que recebidas pela Diretoria de Imprensa do Rally Internacional de Erechim.

Para os moradores das estradas que são utilizadas como especiais durante as provas, foram entregues brindes como forma de valorizar a colaboração dos mesmos para a realização do Rally. Ao entrar no cotidiano da população erechinense e da região através de seus produtos, auxilia no processo de introdução da população ao “viver o Rally”, agregando valor ao evento e tornando-se importantes ferramentas para a fixação da marca e novo layout.

Sobre o local para a realização do evento, o parque da ACCIE – local com infraestrutura básica já existente – facilitou a montagem de alguns espaços essenciais para o Parque de Apoio.

#### 4.2 Evento

Evento		Contempla	Não Contempla	Contempla Parcialmente	Observações
	Secretaria	X			Secretaria transferida para o parque da ACCIE dia 21 de abril equipada com internet sem fio e materiais de expediente, computadores, telefones, espaços para produtos de venda e de trabalho. Necessitam de treinamento de atendimento ao público e

Evento		Contempla	Não Contempla	Contempla Parcialmente	Observações
Comissão Organizadora	Serviços Especiais	X			Serviços Médicos, Exposição do Veteran Car Club, Moto Show, Exposição do Aeroclube de Erechim, Ação Ambiental, Salão de Turismo Regional, Jantar de Confraternização, Festa Oficial do Rally, Projeto Rally na Escola, Show do Grupo Caldeirão, Campeonato Regional de Som Automotivo, Show de Acrobacias Aéreas, Largada Promocional, Alimentação, Rádio do Rally, Espaço da Prefeitura Municipal de Erechim, Rally Solidário.
	Infraestrutura interna	X			Dividida com base na quantidade de equipes inscritas, atividades paralelas, estrutura de alimentação e demais serviços especiais. Na estrutura do Pólo de Cultura foram instaladas no primeiro andar: secretaria do Rally, Salão de Turismo Regional, Rádio do Rally, Gabinete do Prefeito/espço da Prefeitura Municipal de Erechim, restaurante e sala de estar. No segundo andar foram instaladas as salas de Direção de Prova, de Imprensa e sala dos Comissários.
	Infraestrutura externa	X			Aeroporto lotado com 9 aeronaves. Restaurantes não se preparam de forma adequada para receber um evento de tal porte. Utilizados outros estacionamentos além dos internos do parque utilizados para comportar o volume de carros. Trânsito sobrecarregado no acesso à Prefeitura Municipal - Largada Promocional e no acesso ao parque da ACCIE.

Quadro 2: Evento

Fonte: As autoras

Referente às etapas de realização do período do evento, a estrutura da secretaria, estando bem equipada e montada possibilitou praticidade para atender aos competidores e público em geral. Em alguns momentos a mesma permaneceu fechada, o que não deve se repetir, pois se trata de um espaço para onde as pessoas se reportam em caso de dúvidas, busca de informações e/ou materiais.

É interessante que a pessoa responsável pela secretaria tenha alguém para auxiliá-la na venda dos produtos do evento, ou a separação desse espaço, criando uma “Loja do Rally”, evitando confusões e aglomerações no balcão da secretaria e não sobrecarregando uma única pessoa.

Durante a realização do 14º Rally Internacional de Erechim, ocorreram diversos serviços especiais, denominados internamente de atividades paralelas, dentre eles:

- Serviços Médicos: montado um espaço para oferecer serviços médicos que, além de exigência para a prova do Super Prime, fez alguns atendimentos ao público.
- Exposições e serviço de conscientização ambiental: exposições de carros antigos, de motos e serviço de conscientização ambiental foram mais uma opção para quem passeava pelo parque.
- Exposição do Aeroclube de Erechim e Show de Acrobacias: atividades divulgadas no material de divulgação, porém não realizados pelo clube responsável em virtude de falta de comunicação interna.
- Ação Ambiental: proposta apresentada por instituição de ensino superior, a qual foi realizada, entretanto careceu de projeto de trabalho para guiar os alunos e comissão organizadora do Rally.
- Salão de Turismo Regional: espaço para divulgação do turismo regional e informações turísticas, porém instalado em local de pouca visibilidade e circulação de público, além de competidores e comissão organizadora.
- Jantar de Confraternização: realizado no dia 04 de maio com o intuito de integrar as equipes que já se encontram na cidade de Erechim, deve ser organizado antecipadamente pela Diretoria Social do EAEC junto à empresa responsável pelo *buffet*, principalmente referente a detalhes como a forma de serviço do jantar.
- Festa do Rally: realizada dias 05 para a recepção dos Pilotos e dia 06 a festa Oficial do Rally. Os horários de trabalho contribuíram para a maior parte da comissão organizadora do 14º Rally Internacional de Erechim e competidores não se fizessem presentes na festa, mas houve a presença do público em geral.
- Projeto Rally na Escola: visita de alunos da rede municipal de ensino as equipes competidoras no dia 06, aproximando as crianças de seus ídolos e incentivando a apreciação desse esporte.
- Show musical: realizado na noite do dia 06, em virtude do número de carros no Super Prime noturno, o evento se estendeu além do horário programado resultando em poucos espectadores e não funcionando como forma de conter o público que saía do parque.

- Campeonato Regional de Som Automotivo: em virtude do transtorno causado ao trabalho da comissão organizadora do Rally pelo som alto próximo à equipe que precisava comunicar-se através de rádio com outras equipes, e considerando-se que os participantes do referido campeonato em sua maioria não prestigiaram o Super Prime diurno, sugere-se repensar a participação de tal evento durante uma próxima edição.
- Largada Promocional: apresentação ao público dos competidores e seus carros na quinta-feira, dia 05, reunindo milhares de pessoas na Praça da Bandeira, largo da Prefeitura Municipal, sendo ainda o local mais indicado para tal atividade em virtude de sua localização central.
- Rádio do Rally: disponibilizada através da internet, foi uma novidade para o público que acompanha o Rally Internacional de Erechim, de menor custo e uma boa alternativa considerando-se o a praticidade de uso em computadores convencionais, portáteis e aparelhos de celular.
- Rally Solidário: parceria com a Prefeitura Municipal de Erechim e o Projeto Mesa Brasil, do SESC, tornando o ingresso de entrada no parque para o Super Prime noturno e diurno 1 kg de alimento não perecível ou um agasalho. Essa iniciativa foi uma boa forma de atrair maior público para o parque e contribuir com entidades que necessitam de auxílio.

Acerca da infraestrutura interna, a utilização dos portões de acesso de forma isolada, sendo cada um destinado à um público (autoridades, comissão organizadora do evento, carros de competição e público em geral) funcionou bem, gerando menos tumulto. A estrutura do parque contribuiu para menor custo em locação da mesma, considerando os pavilhões e banheiros permanentes e instalações elétricas em pontos centrais.

A empresa do *buffet* responsável pelo restaurante instalado no Pólo de Cultura, não correspondeu as expectativas no que se refere a qualidade, variedade e quantidade dos pratos, conforme analisado durante a reunião de avaliação do evento. Além disso, não se adaptou aos horários das equipes de trabalho, que em virtude de algumas provas, necessitavam de um horário especial para refeição.

A infraestrutura externa do município ainda não está totalmente pronta para um evento do porte do Rally Internacional de Erechim. Observou-se que o sistema hoteleiro da cidade não comporta sozinho a demanda de hóspedes gerada pelo evento, bem como o Aeroporto Federal Comandante Kraemer, de Erechim, que ficou lotado com 09 (nove)

aeronaves particulares em suas dependências e não possui estrutura para receber aeronaves de maior porte.

Os equipamentos de apoio ao turismo, como restaurantes, não se prepararam de forma adequada, como adaptar seu horário de funcionamento aos horários de realização do Rally, o que deveria acontecer caso quisessem usufruir dos lucros que tal evento pode proporcionar.

Os estacionamentos internos do parque também não foram suficientes para comportar a quantidade de veículos. Para os proprietários de terrenos no entorno do parque, eventos como o Rally Internacional de Erechim são uma oportunidade para gerar renda extra, transformando esses espaços em estacionamentos pagos.

Referente ao trânsito, para evitar os congestionamentos gerados, recomenda-se a divulgação de rotas alternativas, principalmente para deslocamento até o parque da ACCIE.

#### 4.3 Pós-Evento

Pós-Evento		Contempla	Não Contempla	Contempla Parcialmente	Observações
Comissão Organizadora	Avaliação			X	Reuniões de avaliação com equipe de organização do evento e atividades paralelas, de segurança e técnica. Em anexo memória de reunião de avaliação da equipe de organização do evento e atividades paralelas. Não foi feita avaliação com equipes competidoras.
	Assessoria	X			Resultados através da secretaria do EAEC e site do evento.
	Relatórios	X			Relatório geral sendo confeccionado pela secretaria do evento.
	Clipping			X	Pronto em aproximadamente 30 dias após a realização do evento, porém sem legenda com tipo de veículo de comunicação, nome, data e localização do conteúdo.

Quadro 3: Pós-Evento

Fonte: As autoras

Sobre o acompanhamento das atividades e dos participantes após o evento, a avaliação foi realizada através de reuniões de avaliação com as diversas comissões organizadoras do Rally Internacional de Erechim. A assessoria após a realização do evento aos

competidores e público em geral é feita pela secretaria do EAEC, bem como o relatório geral e clipping.

Embora a pesquisa inicial contemple as três etapas fundamentais de organização de um evento, bem como suas subdivisões, outras atividades que não estavam previstas também foram observadas, como por exemplo, os recursos humanos. A quantidade de voluntários envolvidos chama a atenção, pois foram mais de 1000 pessoas trabalhando gratuitamente durante o evento, todos apaixonados pelo esporte motor. Entretanto tal fato não descarta a necessidade de treinamento técnico para todos, bem como princípios básicos de atendimento ao público e entendimento do organograma do evento, inclusive para os integrantes da secretaria executiva.

Normalmente durante a realização de um evento, a equipe de trabalho não consegue acompanhar todos os acontecimentos, no caso do Rally, todas as provas e atrações paralelas, sendo assim, todos devem ficar em seus devidos locais de trabalho e continuando suas atividades, pois todos os setores são interligados de alguma forma.

No momento da entrega dos materiais de trabalho, o registro através de protocolo de recebimento de materiais é um ponto fundamental para a organização de distribuição dos mesmos.

Outro ponto importante observado foi o agradecimento pós-evento aos que colaboraram para a realização do 14º Rally Internacional de Erechim, atitude relevante para que sejam mantidas as parcerias para o próximo ano.

## **Conclusão**

De acordo com trabalho realizado durante o 14º Rally Internacional de Erechim, foi possível observar a concepção, planejamento, organização e execução de todas as fases para realização do mesmo. A partir desse estudo foi possível responder ao problema proposto, confirmando que teoria e prática estão próximas na operacionalização de eventos, no caso da organização do Rally Internacional de Erechim.

Ainda assim, alguns pontos merecem atenção especial, tais como: controle de quantidades para a confecção de material, entrega antecipada e registrada dos mesmos, respeito ao organograma e cronograma, maior seleção dos eventos paralelos e atendimento ao público. Acredita-se que esses aspectos podem ser melhorados, facilitando o trabalho de todos os envolvidos.



Os objetivos estabelecidos foram atingidos, sendo verificada a existência de ações de pré-evento, a existência de ações de evento e a existência de ações de pós-evento a partir da teoria de eventos. Conforme foi proposto, a cada análise, quando necessário, também foram sugeridas ações de melhorias que contribuíssem com futuras realizações do Rally Internacional de Erechim.

Foi também reforçada a importância do planejamento de toda ou qualquer ação voltada ao turismo, principalmente a organização de um evento. Considerando o evento uma atividade do turismo que está em constante crescimento e atualização, observou-se que apesar de toda a experiência que a comissão organizadora possui na realização de rally, a presença de um profissional capacitado para tal não deve ser descartada, pois o mesmo poderá contribuir com sua experiência formatando métodos para facilitar o trabalho da comissão responsável e melhorar a qualidade de pontos como o atendimento ao público, organização dos trabalhos da secretaria, posto de informações turísticas e o enfoque no desenvolvimento do município como destino turístico a partir da realização do evento.

## REFERÊNCIAS

- ALLEN, Johnny. et al. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 14<sup>a</sup> ed. Campinas: Papirus, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- GOIDANICH, Karin Leyser; MOLETTA, Vânia Florentino. **Turismo de Eventos**. 4 ed. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2003.
- KARASSAWA, Neuton S. **A Qualidade da Logística no Turismo: um estudo introdutório**. São Paulo: Aleph, 2003.
- TENAN, Ilka Paulete Swissero. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.
- VELOSO, Dirceu. **Organização de Eventos e Solenidades**. Goiânia: AB, 2001.
- ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2008.